

**A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM
PRIMEIROS SOCORROS PARA PESSOAS LEIGAS:
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**THE IMPORTANCE OF HEALTH EDUCATION IN
FIRST AID FOR LAY PEOPLE: AN EXPERIENCE
REPORT**

Gabriely da Silva Fonseca Lima¹

Ariane Cecon Gouveia²

Ricardo Melquieses Campagnoli de Toledo³

Camila Cristina Rodrigues⁴

Resumo: INTRODUÇÃO: devido a parada cardiorrespiratória (PCR), sendo a metade em ambientes hospitalares e a outra metade extra-hospitalares como em residências, shopping centers, aeroportos, estádios, dentre outros. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Ensinar primeiros

As doenças cardiovasculares se constituem como as principais causas de morte no mundo, sendo 17,9 milhões de pessoas acometidas por ano. No Brasil, estima-se que cerca de 320 mil mortes anualmente acontecem

1 Enfermeira pelo Centro Universitário Braz Cubas

2 Enfermeira. Pós graduanda em Ginecologia

3 Enfermeiro. Mestrando em Gerontologia. Docente do Centro Universitário Braz Cubas.

4 Enfermeira. Coordenadora do curso de bacharelado e do estágio supervisionado de Enfermagem no Centro Universitário Braz Cubas



socorros é extremamente importante tendo em vista que metade das ocorrências de PCR ocorrem no ambiente extra-hospitalar, e a qualquer momento, um indivíduo leigo pode ser surpreendido por uma situação de emergência, e como pessoa mais próxima da vítima, esse cidadão terá o dever de direcionar. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A educação em saúde no que concerne aos primeiros socorros, é uma estratégia fundamental para garantir o atendimento em tempo hábil e, conseqüentemente, aumentar as chances de sobrevivência das vítimas, principalmente em escolas, universidades, empresas e demais espaços comunitários, visto que metade das paradas cardiorrespiratórias ocorrem no ambiente extra-hospitalar.

Palavras chaves: Educação em saúde. Suporte Básico de Vida.

Enfermagem

Abstract: INTRODUCTION:

Cardiovascular diseases are the main causes of death in the world, with 17.9 million people affected per year. In Brazil, it is estimated that around 320,000 deaths occur annually due to cardiorespiratory arrest (CPA), half of which occur in hospitals and the other half outside hospitals, such as in homes, shopping malls, airports, stadiums, among others.

RESULTS AND DISCUSSION:

Teaching first aid is extremely important considering that half of the occurrences of CA occur in the extra-hospital environment, and at any time, a lay individual can be surprised by an emergency situation, and as the person closest to the victim, this citizen will have the duty to direct.

FINAL CONSIDERATIONS:

Health education regarding first



aid is a fundamental strategy to guarantee timely care and, consequently, increase the victims' chances of survival, especially in schools, universities, companies and other community spaces, as that half of cardiorespiratory arrests occur in the out-of-hospital environment.

Keywords: Health education. Basic support of life. Nursing

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares se constituem como as principais causas de morte no mundo, sendo 17,9 milhões de pessoas acometidas por ano. No Brasil, estima-se que cerca de 320 mil mortes anualmente acontecem devido a parada cardiorrespiratória (PCR), sendo a metade em ambientes hospitalares e a outra metade extra-hospitalares

como em residências, shopping centers, aeroportos, estádios, dentre outros. Além disso, aproximadamente em 80% dos casos, a PCR extra-hospitalar é presenciada apenas por leigos, sendo que, somente em 15% há alguém que reconheça as técnicas de ressuscitação cardiopulmonar (RCP). (CORDEIRO et al., 2022)

A PCR é caracterizada pela interrupção súbita da circulação, bem como dos movimentos respiratórios de um indivíduo. Mediante o exposto, destaca-se também que a mesma possui três fases distintas: elétrica, que ocorre durante os primeiros 4 a 5 minutos, sendo importante a realização de compressões torácicas de qualidade por uma pessoa treinada e capacitada para a realização das manobras; fase hemodinâmica, que compreende o período de 4 a 10 minutos após o episódio, necessitando da des-



fibrilação precoce; e fase metabólica, reconhecida por ausência de pulso por um tempo superior a 10 minutos, reduzindo de forma considerável as chances de sobrevivência da vítima. (SOUSA et al., 2021)

Considerando isso, em uma PCR verificam sinais e sintomas como a apneia, ausência de pulso central e inconsciência. Na situação mencionada, inicia-se a RCP e a desfibrilação na vítima precocemente para restabelecer a oxigenação e a circulação. Ademais, as principais causas da PCR resultam da isquemia miocárdica, choque circulatório e séptico, trauma, doença cardiovascular, dentre outras doenças. (PINHEIRO et al., 2018)

Ressalta-se que a cada minuto sem circulação e, conseqüentemente, ausência de suprimento de oxigênio, a probabilidade de sobrevivência é reduzida

em 10%. Todavia, menos de 40% dos adultos recebem a reanimação cardiopulmonar iniciada por leigos, justificando-se pela dificuldade em sua realização associada a ausência de conhecimento desse público, expressando a necessidade de programas de treinamento em suporte básico de vida direcionados essa população. (MARUXO et al., 2022)

Em teoria, não existe possibilidade de recuperação das vítimas caso uma intervenção rápida não seja adotada, enfatizando a necessidade da conduta imediata. (SILVA et al., 2020)

Portanto, este estudo tem como objetivos relatar a importância da experiência vivenciada na realização dos treinamentos em primeiros socorros destinado às pessoas leigas, os desafios encontrados pela equipe e as contribuições das práticas de promoção da saúde para a forma-



ção do enfermeiro.

MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo fundamentado no relato de experiência, desenvolvido durante as atividades práticas do curso de bacharelado em Enfermagem de um centro universitário, localizado em Mogi das Cruzes - SP, no período compreendido entre maio a junho de 2022.

Considerando o exposto, após uma aluna da instituição ter sofrido uma parada cardiorrespiratória, a coordenação do curso de enfermagem escolheu o docente Ricardo para ser responsável em realizar treinamentos de primeiros socorros direcionados aos colaboradores da instituição e o mesmo passou por uma capacitação na base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência

(SAMU). Além disso, o professor organizou uma equipe composta por nove alunos para auxiliar nas referidas atividades de educação em saúde em situações de emergência.

Salienta-se que foram feitas orientações sobre como identificar, prestar os primeiros socorros e acionar o SAMU diante das situações: Obstruções de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE), Parada Cardiorrespiratória (PCR) e convulsão nos seguintes treinamentos:

- No Programa Educa & Alimenta, localizado na cidade de Itaquaquecetuba – SP, cerca de mil pessoas estavam presentes e tiveram o treinamento, onde foi utilizado lousa para explicação teórica e boneco próprio para RCP afim de realizar o ensinamento na prática.

- Dentro de um Centro Universitário, situado em Mogi



das Cruzes – SP, para os colaboradores de todos os setores, onde foram montados grupos semanais, para a realização dos treinamentos e utilizadas ferramentas como apresentação de slides para a explicação teórica com vídeos e boneco de simulação próprio para RCP, afim de realizar as ações práticas e enriquecer a experiência.

É importante mencionar também que todos os treinamentos foram incrementados com uma pesquisa de satisfação com o intuito de receber um feedback do público atendido e avaliar o trabalho construído de forma crítica objetivando proporcionar a melhoria contínua.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ensinar primeiros so-

corros é extremamente importante tendo em vista que metade das ocorrências de PCR ocorrem no ambiente extra-hospitalar, e a qualquer momento, um indivíduo leigo pode ser surpreendido por uma situação de emergência, e como pessoa mais próxima da vítima, esse cidadão terá o dever de direcionar os demais ao redor e dar início as primeiras manobras de primeiros socorros.

O objetivo das sessões práticas era explorar com mais profundidade esta questão tão atual e relevante para a sociedade em geral, não apenas no ambiente hospitalar. Além disso, os participantes dos treinamentos eram divididos em grupos durante os períodos da manhã e tarde. Ressalta-se que os materiais disponíveis durante este estudo forneceram conhecimento das técnicas de primeiros socorros tanto para adultos quanto para crianças, vis-



to que a maior parte do público atendido possuía filhos e não tinha noções básicas sobre como agir diante das situações descritas acima.

Do mesmo modo, o curso deu uma perspectiva diferente sobre o que fazer diante de um incidente no dia a dia, dando a oportunidade de ampliar o conhecimento no campo, refletir e sobre a importância de buscar novos conhecimentos e aplicá-los na vida cotidiana, o que ajuda a agir mais efetivamente, tomando a atitude correta e no momento certo.

De acordo com Brasil, 2003, podemos definir primeiros socorros como cuidados imediatos a serem prestados rapidamente a uma pessoa vítima de um acidente ou doença súbita e cuja condição física é fatal, a fim de preservar funções vitais e prevenir a deterioração, aplicando

medidas e procedimentos até a chegada de uma equipe especializada.

Das respostas coletadas, parece que pessoas devidamente orientadas/qualificadas são realmente capazes de prevenir acidentes e agir adequadamente, evitando as principais consequências de situações de emergência que possam ocorrer. Entretanto, apesar de sua relevância devido à alta prevalência de problemas de saúde que podem ser observados diariamente no trânsito, na escola ou em casa, a educação em primeiros socorros ainda não está difundida entre a população em geral.

O projeto de conscientização foi de grande relevância, porque os alunos envolvidos no projeto melhoraram os conhecimentos adquiridos na disciplina de urgência e emergência durante o planejamento e execução



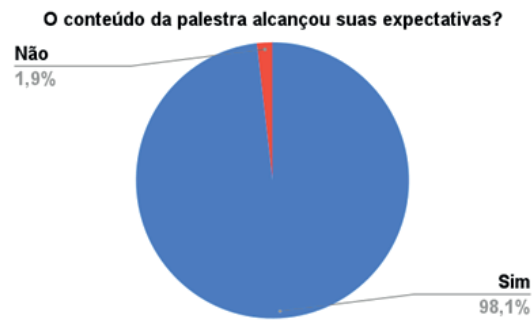
das oficinas e desenvolveram habilidades, bem como obtiveram a oportunidade de atuar com a educação em saúde, podendo utilizar esses conhecimentos para ajudar em situações cotidianas da família ou da comunidade onde vivem e que requerem atenção de primeiros socorros e a correta ativação dos serviços de saúde. Ademais, os discentes também puderam experimentar como é estar do outro lado, isto é, ensinando e verificar os desafios encontrados nesse percurso – experiência de grande valia, uma vez que como enfermeiros os mesmos serão sempre educadores e precisarão sempre se reinventar.

Destaca-se que de início houve uma certa dificuldade dos alunos em substituir os termos técnicos tão cobrados pelos professores por uma linguagem acessível a população. Todavia, com muita dedicação e por meio

de estratégias lúdicas, foi possível superá-la e criar um vínculo com o público atendido.

Mediante o exposto, os resultados obtidos durante os 5 treinamentos foram significativos e um total de 1054 alunos foram alcançados pelos treinamentos. Logo, a participação de cada um foi decisiva para a construção do projeto, pois demonstrou o interesse das pessoas nos assuntos abordados e as respectivas expectativas, conforme gráfico abaixo:





A metodologia e as tecnologias utilizadas conseguiram atrair sua atenção e ação, o que é essencial para o processo de ensino e aprendizagem.

O círculo de discussão permitiu que os facilitadores tivessem uma visão geral da classe, rompendo assim com o método tradicional de uma aula expositiva, onde os alunos eram organizados em meia lua. Os temas sempre começaram com indagações, perguntando se eles já haviam vivenciado tal situação e como haviam agido, visando descobrir o conhecimento prévio dos integrantes sobre como prestar primeiros socorros em si-

tuações de emergência e resgate na vida cotidiana em diferentes ambientes.

Como dispositivos de construção dialógica, as rodas produzem conhecimento coletivo e contextualizado, fomentando o discurso crítico e a escuta sensível, de forma lúdica, não utilizando a escrita ou a leitura de palavras, mas lendo imagens e padrões de vida cotidiana. Elas promoveram a integração e a confiança entre os participantes, superando a dicotomia: sujeito - objeto (SAMPAIO et al., 2013).

Através de atividades lúdicas, utilizando recursos audiovisuais, foi garantida uma



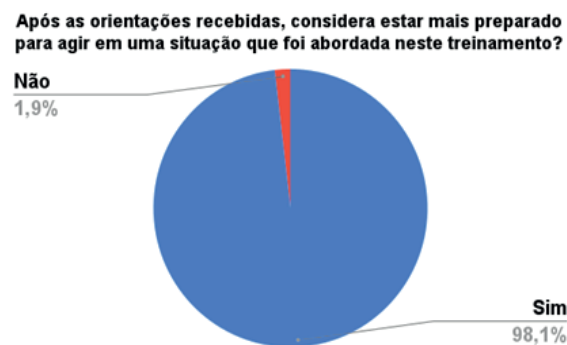
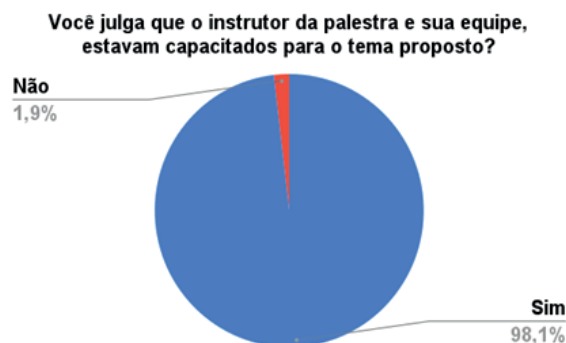
maior interação entre os participantes, considerando que mais de 97% dos alunos afirmaram que o

conteúdo audiovisual era essencial para a compreensão das aulas conforme gráfico abaixo:



Os integrantes do projeto conseguiram desenvolver todo o projeto de forma humanizada, transmitindo conhecimento e segurança para os alunos, bem

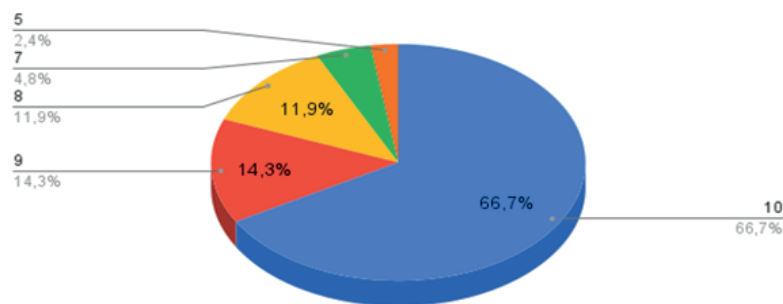
como os mesmos também se sentiram mais seguros para colocar em prática o que aprenderam no treinamento, conforme pode ser observado nos gráficos a seguir:



Os vídeos e imagens transmitidos procuraram chamar a atenção mostrando aos alunos conceitos, práticas e manipulações com formas corretas e incorretas, assim como curiosida-

des, dados epidemiológicos sobre os assuntos apresentados, de forma que o treinamento como um todo teve uma boa aceitação pelos alunos, conforme descreve o gráfico a seguir:

De 0 a 10 (sendo 0 muito ruim e 10 excelente), qual a sua nota para este treinamento?



Segundo Metzner e Camolesi (2012), a experiência das atividades recreativas está diretamente relacionada à qualidade de vida, ao bem-estar físico, social e emocional das pessoas, sejam elas sedentárias ou não. Isto porque estas atividades proporcionam às pessoas sentimentos de alegria e prazer ao procurarem exercitar seus corpos e ocupar suas mentes.

A parceria universida-

de-comunidade contribui para o desenvolvimento de conceitos e práticas orientadas à saúde e permite que a instituição desempenhe seu papel como agente social de mudança em sua esfera de ação. Além disso, desempenha um papel fundamental no desenvolvimento dos recursos humanos, abrangendo as dimensões acadêmica, social e econômica (MAFFEI et al., 2016).



CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A educação em saúde no que concerne aos primeiros socorros, é uma estratégia fundamental para garantir o atendimento em tempo hábil e, conseqüentemente, aumentar as chances de sobrevivência das vítimas, principalmente em escolas, universidades, empresas e demais espaços comunitários, visto que metade das paradas cardiorrespiratórias ocorrem no ambiente extra-hospitalar. Dentre as inúmeras situações que elevam a mortalidade, a PCR e a Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) ocupam posições de destaque.

Salienta-se que a maior parte do público dos treinamentos não possuía conhecimentos a respeito do suporte básico de vida e ainda estavam vinculados a mitos populares sobre as mano-

bras. Dessa forma, desconstruir tais crenças também se tornou um desafio, bem como transmitir as informações de forma coesa e clara estabelecendo um vínculo de comunicação terapêutica a fim de que os objetivos fossem alcançados.

Sendo assim, a experiência foi enriquecedora tanto para o docente quanto para os discentes que tiveram a oportunidade de pôr em prática os seus conhecimentos técnicos científicos, desenvolver competências como a comunicação, planejamento, liderança e criatividade, além de incentivar a população a se tornar multiplicadora do conhecimento – visando que mais indivíduos possam ser beneficiados com um atendimento qualificado e em tempo oportuno.

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Júlia Coutinho et al. O ensino de ressuscitação cardiopulmonar para jovens: quais os benefícios e as metodologias empregadas. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/08/1391408/e32207.pdf>>. Rev Médica de Minas Gerais. 2022; 32: e-32207. Acesso em 11 de fevereiro de 2023.

MARUXO, Barbára Harriet et al. Reanimação cardiopulmonar como proposta de educação em saúde em para crianças e adolescentes: revisão integrativa. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1372396>>. Rev Nursing. mar.2022. 25(286): 7368-7381. Acesso em 11 de fevereiro de 2023.

MAFFEI, D. F. et al. Práticas educativas em segurança alimentar: uma experiência de exten-

são universitária. Rev Ciência em Extensão, Assis, v.12, n. 2, p. 153-161, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/143354>>. Acesso em 23 de fevereiro de 2023.

METZNER, A. C.; CAMOLESI, D. R. Atividades lúdicas na terceira idade: benefícios para um grupo de mulheres da cidade de Jaborandi. Rev Fafibe On-Line, Bebedouro, v. 11, n. 5, p. 10-21, 2012. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/16394640-Atividades-ludicas-na-terceira-idade-beneficios-para-um-grupo-de-mulheres-da-cidade-de-jaborandi.html>>. Acesso em 23 de fevereiro de 2023.

PINHEIRO DBS; JÚNIOR EBS; PINHEIRO LSB. Parada cardiorrespiratória: vigilância, prevenção e cuidados pós PCR.



Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-908479>>. Rev Fund Care Online. 2018 abr/jun; 10(2):577-584. Acesso em 10 de fevereiro.

SAMPAIO, J. et al. Limites e potencialidades das rodas de conversa no cuidado em saúde: uma experiência com jovens do sertão de Pernambuco. Interface, Botucatu, v. 18, n. 2, p. 1299-1312, 2014. Disponível em <<https://www.scielo.br/j/icse/a/dGn6dR-F4VHzHQJyXHNSZNND/abstract/?lang=pt>>. Rev Scielo. Acesso em 23 de fevereiro de 2023.

SILVA, Pedro Gabriel Melo de Barros e et al. Atualização do atendimento do paciente em parada cardiorrespiratória: O que todo clínico deve saber? Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1361345>>. Rev. Soc. Bras. Clín. Méd ; 18(1): 43-54, marco 2020. Acesso em 11 de fevereiro de 2023.

SOUSA, Maria Adriana Oliveira de et al. Atendimento ao adulto em parada cardiorrespiratória: intervenção educativa para estudantes leigos. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1291781>>. Rev Enfermagem em foco ; 12(2): 360-364, set. 2021. Acesso em 10 de fevereiro de 2023.



ANEXO



